ATA NÚMERO HUM MIL OITOCENTOS E SESSENTA E NOVE

Aos quinze dias do mes de agosto do ano de hum mil novecentos e oitenta e três, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Bento de Farias, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores: Pedro Mendes de Siqueira, Izolina Beira Floriano, João Deda, Manoel S. Xavier, Lisandro de Andrade, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, / Celso Xavier, Pedro Francisco Bianchini Jr., Antonio Ruiz Paloma.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constaram os oficios expedidos e recebidos pela secretaria. Os oficios recebidos foram os seguintes: Do Executivo Municipal, encaminhando para a apreciação da Casa os projetos de Lei nºs 15/83 e 16/83, o primeiro autorizando doação de uma área de terras para construção de uma / Igreja no conjunto habitacional da COHAPAR. O segundo autorizando a doação de uma ligação elétrica para a Paróquia, para servir a igreja do Bonito . Requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, solicitando o envio de pedido ao senhor Prefeito Municipal para que este intersceda junto ao comando da Policia Militar, para que seja instalado na Estação Rodoviária um posto policial ou um plantão permanente.Requerimento de autoria do vereador Osmar Teider, solicitando, após ouvido o plenário a inserção em ata de um VOTO DE LOUVOR ao Senhor Victor José Chipanski, delegado de policia, pelo excelente atendimento que vem dando a população carente de nosso Municipio, e pelos relevantes serviços prestados à Comunidade.

Livre a palavra sobre o expediente , fez uso dela o vereador Osmar Teider, justificando o requerimento de voto de louvor apresentado ao Sr. Victor José Chipanski. Disse o vereador que o motivo que o levou a solicitar este voto de louvor, foi o fato de que muitos bons delegados de policia passaram pela delegacia da Lapa, um deles é inclusive vereador desta Casa, que é o sr. Pedro Mendes de Siqueira. A missão do delegado é um tanto quanto dificil, pois existem bons e maus policiais, bons e maus cidadãos, o que torna a missão do delegado uma missão árdua. O senhor Victor José Chipanski, atual delegado, tem nestes últimos tempos , principalmente agora com o flagelo das enchentes, tem se desdobrado para atender a todos aqueles que procuram a delegacia, muitos solicitando ajudas mais variadas. Ali chegam pessoas mais diversas a procura de auxilio, devendo ser salientado os problemas familiares, quando mulheres e filhos abandonados pelos maridos e pais o procuram pedindo ajuda. Ele, como todos sabem portador de um bom coração, quando na ausencia do promotor em finais de semana, tem levado para sua casa estas pessoas, alimentando-os, vestindo e dando alojamento, até que a justiça resolva o que fazer com estas pessoas. São fatos como este que o leva a pedir este voto de louvor como reconhecimento ao trabalho que ele vem desenvolvendo. Prosseguindo o vereador Teider, referiu-se aos projetos hoje encaminhados a esta Casa pelo Executivo Municipal, um dando uma ligação de energia elétrica para a Igreja do Bonito, e outro concedendo uma área de terras para a construção de uma Igreja no Núcleo habitacional da COHAPAR. São dois projetos justos e que desde já tem o seu apoio. Deve acrescentar que neste final de semana haverá uma festa na localidade de Bonito, e seria muito bom que nesta ocasião a Comunidade fosse informada do beneficio que receberá.

Como ninguem manifestasse desejo de discutir os requerimentos apresentados pelos vereadores foram os mesmos deferidos pela presidência.

A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberava, em primeira discussão o projeto de Lei nº 14/83, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar. Os pareceres das Comissões foram favoráveis.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Cesar Leoni, solicitando informação a respito da verba solicitada para telefonia rural, se ela se destina a implantação de novos telefones, ou se é para pagamento do telefone da Bacia Leiteira, ou para cobrir recursos insuficientes no orçamento.

Com a palavra o vereador Osmar Teider, disse que gostaria de saber qual o motivo de tantos pedidos de crédito suplementar, isto porque já no primeiro semestre alguns créditos foraM autorizados. Gostaria de ter uma certa garantia antes de dar o seu voto a respeito desses créditos suplementares. Acredita que a administração anterior não foi tão ruim, a ponto de ter feito um orçamento um tanto quanto insuficiente.

Esclarecendo o vereador Paloma, disse que em parte a abertura desse crédito suplementar destina-se a suplementação de verba de salários, tendo em vista a contratação pela prefeitura de operários por noventa dias, afim de atender um pedido do governo no que tange o aproveitamento de mão de obra ociosa, causada pelo desemprego. E, tambem em virtude do aumento de salários do funcionalismo.

O vereador Manoel S. Xavier, disse que a explicação do vereador Paloma é verdadeira visto que a prefeitura havia contrato por noventa dias trinta operários, com vista a dar serviço aos desempregados numa época de carência de empregos. Com isto as verbas extinguiram-se e houve necessidade deste pedido de verba suplementar. Quanto a verba solicitada para telefone não tem bem certeza se é para pagamento da ligação de telefone da Bacia Leiteira, ou complementação de outros serviços. Mas irá se informar e na próxima sessão trará a informação correta.

Novamente com a palavra o vereador Cesar Leoni, disse não ser contra pedidos desta natureza, pois por mais elastico que seja um orçamento sempre há necessidade de suplementação dado ao indice inflacionário por que passa o País.

O vereador Osmar Teider, com a palavra, perguntou se por acaso as verbas solicitadas não seriam para cobrir os gastos com indenizações. Pois se estas não tivessem havido, talvez não houvesse necessidade de complementação de verbas.

O vereador Manoel S. Xavier, disse que garantia que não é uma consequência das indenizações. A suplementação é para pagamento de salários.

Submetido em votação foi aprovado por unanimidade em primeira discussão o projeto de Lei nº 14/83. Sendo que o vereador Cesar Leoni, disse querer declarar o seu voto favorável, pois não pretende votar contra projetos de abertura de crédito, porque o responsável pela aplicação das verbas é inteiramente o Executivo Municipal. Se o dinheiro não for bem aplicado a responsabilidade cabe ao prefeito e não a Câmara Municipal ou ao vereador.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Cesar Leoni, dizendo que inicialmente gostaria de reportar-se a sessão do dia 1º do corrente, / quando fez denúncia de uso de máquinas da prefeitura em benefício de particulares. Naquela oportunidade o vereador Manoel S. Xavier, disse que em janeiro máquinas da Prefeitura realizaram identico serviço em propriedade localizada na rua Francisco Braga, mais precisamente nos fundos de uma churrascaria. Procurou investigar o alegado e obteve a informação que o serviço ali realizado não foi feito pela Prefeitura, mas sim por uma firma particular. Desafia portanto a quem quer que seja a provar que o serviço foi feito pela Prefeitura. Efetivamente a prefeitura na gestão passada procurou participar de iniciativas privadas e produtivas que trouchessem algo de concreto para a comunidade, com a colocação de mão de obra, Participação estas na maioria emprestada a pessoas de pequenos recursos.

Prosseguindo , o vereador Cesar Leoni, disse entender que o exercício do poder político entre tantas outras atribuições se materializa através da livre escolha dos seus auxiliares diretos, daqueles que exercem cargos em comissão ou que ocupam funções gratificadas. Entende porém, que a partir do momento em que o atual governo, quando ainda em campanha eleitoral assumiu perante a comunidade paranaense, principalmente diante da classe dos professores o solene compromisso de designar os diretores de seus estabelecimentos de ensino por meio de eleições diretas, na qual participaram

como eleitores os professores, alunos e pais de cada estabelecimento, esse mesmo governo ABDICOU do seu poder político de escolha, transferindo àqueles mesmos professores, alunos e pais, o direito inalienável pelo compromisso outorgado de escolha dos seus respectivos diretores.

Passada as eleições, a atual Secretaria de Educação, em campanha publicitária que envolveu elevados custos aos cofres públicos, convocou a comunidade paranaense para que participasse das eleições escolares, com o fim de escolherem os respectivos diretores de tais estabelecimentos de ensino. TAL ELEIÇÃO efetivamente realizou-se, até com grande entusiasmo. As escolas de nosso município como as demais do Paraná fizeram suas respectivas eleições e, entretantas realizadas, sem dúvida alguma, a que mais marcou até mesmo no âmbito estadual, foi a da Escola Manoel Antonio da Cunha, onde apurado os votos foi notável o resultado em favor da Professora LIA TEREZA CAMPANHOLO MENDES, que num universo de 304 votantes recebeu, mêrce de sua capacidade administrativa efetivamente comprovada, de sua retidão de caráter, de suas qualidades de educadora emérita e, acima de tudo pelo compromisso assumido de bem educar e formar os alunos daquela escola, a expressiva e incontestável soma de 280 votos, ficando o segundo colocado com 9 votos e o terceiro com apenas e tão somente 6 votos.

Na semana finda, ao ser dado conhecimento dos diretores nomeados pela SEC, nossa Comunidade surpresa e indignada, recebeu a notícia que a Prof. Lia fora preterida, sendo em seu lugar, pasmem os SENHORES, designado o professor que recebeu apenas seis votos, medida essa sem dúvida alguma preconizada pelos atuais detentores do poder político na Lapa, uma minoria que se hoje são poder, tais fatos se deram meramente por motivos circunstânciais.

Pensamos que tal medida não partiu do PMDB autêntico, do PMDB comandado por Getúlio Fàvaro, pois esse moço nos tem surpreendido pela firmeza de postura em defesa de seus pontos de vista, pela demonstração de ser um político inteligente que bem sabe, que tanto nos valores aritiméticos como nas somas de resultados políticos, 280 votos significam muito mais que 6 votos e expressam inequivocamente a vontade de uma comunidade inteira que jamais pode ser ludibriada, jamais pode ser tapeada e muito menos marginalizada no processo de escolha em que foi convidada a participar livremente.

O marcantilísmo pessoal que foi vítima D.Lia, é preciso ser por todos repudiado como forma de aperfeiçoamento democrático. TENHO a mais plena certeza ser esse o pensamento de todos os que comungam com o pensamento de bem servir a LAPA e dela não se servir, como acontece e bem demonstra o caráter revanchista dos que governam nossa cidade, daqueles que parecem querer fazer da Lapa uma repetição política dos picapaus e maragatos, já sepultada nas cinzas do passado, dos que quizeram com tal medida demonstrar força política mas se esquecem que a história está repleta desses maus exemplos de demonstração de força.

Na antiguidade, NERO por um simples capricho pessoal não hesitou em mandar incendiar ROMA; na era contemporânea tivemos um famigerado HITLER, que mandou ao holocausto centenas de milhares de incentes judeus, sempre agindo contra a esmagadora vontade popular. NADA podia impedir seus atos, como nada também pode impedir os seus fins melancólicos.

Aos vereadores do PDS, somente cabe registrar tais fatos como forma de hipotecar nossa irrestrita solidariedade aos eleitores que se viram frustrados e as professoras LIA TEREZA CAMPANHOLO MENDES e ANA BALBINA GOMES WILLE, que ao deixarem a Direção da Escola Manoel Antonio da Cunha, o fazem de cabeça erguida e com a certeza do dever cumprido. TEMOS plena convicção que em pouco tempo, até mesmo em questão de dias, suas faltas serão sentidas e suas voltas uma exigência natural de toda a comunidade que gravita em torno daquela Escola.

Espera que fatos como estes sirvam de exemplos e alerta a todos os lapeanos bem intencionados, para que no futuro próximo não mais se deixem enganar e dêem ouvidos

as palavras fáceis dos demagogos de palanque eleitoral que por aqui passarem, aos que não medem consequências para atingir o poder e quando conseguem esquecem muito depressa o prometido, como o que agora se passa atão decantada e alardeada democracia participativa do atual governo, que no passar dos dias tem se revelado como um autêntico salto no escuro.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk, disse que além das palavras pronunciadas pelo vereador Cesar com as quais esta de pleno acordo, pois fazem parte do lado negativo do governo, gostaria de falar e fazer uma ressalva sobre o lado positivo;Nestes dias viajando com um colono ouviu dele palavras elogiosas a respeito do trabalho realizado pela Prefeitura Municipal no interior do distrito de Mariental, palavras estas extensivas ao patroleiro sr. Joaquim. Estão os colonos da localidade satisfeitos com os serviços e melhorias que estão alí sendo realizados, e faz votos que estes beneficios sejam estendidos a todos os lavradores de nosso Municipio, pois sendo ele um municipio essencialmente agrícola, os homens que trabalham a terra , que são gente humilde, se sentem felizes e satisfeitos por este atendimento.

Fazendo uso da palavra , o vereador Manoel S. Xavier, disse estar de pleno acordo com o vereador Daniel Coreluk, pois realmente vem sendo desenvolvido um excelente / trabalho em todo o nosso municipio no que diz respeito a melhoria e conservação de estradas. É um trabalho arduo e demorado, pois não é só o patrolamento que vem sendo feito, mas também pontes e boeiros estão sendo reconstruidos. Nos proximos dias traría a esta Casa um relatório do serviço que esta sendo realizado , para o conhecimento de todos os senhores vereadores. Quanto as palavras proferidas pelo lider do PDS a respeito do preenchimento de cargos de diretores de escolas, gostaria de se referir a um artigo publicado dia 10 de agosto , a respeito de pronunciamento feito na Assembléia Legislativa pelo deputado Airton Cordeiro. Não sabe se o deputado estava acordado ou não. Deve dizer que o PMDB não roubou o cargo de ninguém e nem tão pouco esta traindo o povo. Aqueles que votaram no PMDB queriam renovação. O nosso prefeito fez muito pouco neste sentido, pelo tempo que o PDS ficou no governo muito existia para renovar. Acha que não esta havendo perseguição politica, o que ocorre é que quanto mais se comenta mais ele se queima. Houve pelo pronunciamento do Deputado Airton Cordeiro ele referiu-se a três casos, O primeiro foi a demissão do Secretário da Prefeitura Municipal.Deve dizer que o próprio ex-secretário falou ao Dr. Wilson ao receber tudo o que tinha direito, que se outro prefeito fosse não teria feito o que o atual lhe fez, simplesmente mandaria que ele recorresse aos seus direitos, como aconteceu com o ex-funcionário Fénelon Weinhardt Moreira, que aposentado dois meses antes do prefeito Sérgio Leoni assumir o cargo , pela primeira vez, viu-se tolhido de seus direitos, só agora reconhecido, sendo que ele já falecido, quem vai usufruir dos direitos é sua viuva. O ex-secretário falou bem claro, ninguem lhe roubou o cargo. O que ocorreu foi o que ocorre sempre com a mudança de prefeito , a troca de secretário;Ele recebeu tudo o que tinha direito, num total aproximado de cinco milhões de cruzeiros. Quantia esta que retorna a prefeitura, com a economia feita em alguns meses, pois ele pelo salário que ganhava atualmente, com os reajustes feitos e encargos sociais, iria custar para a Prefeitura perto de seiscentos mil cruzeiros ao mês. Quanto ao outro cargo citado, foi o do diretor do Hospital. É obvio e certo que os cargos de confiança devem ser trocados. O cargo de diretor do Hospital era de confiança e por istofoi mudado. Pelo pronunciamento do deputado Airton Cordeiro, ele alega que até as consultas do médico foram cortadas, o que não é verdade. As horas de atendimento médico foram reduzidas pelo INAMPS, de oito para quatro. E isto ocorre no âmbito federal. Quanto ao cargo de direção de colégios e escolas estaduais, era idéia do governo Rycha a lista triplice, como foi feito no tempo do governador Ney Braga, só na época foram os professores que indicaram três nomes para as direções. Ai é que errou o governo José Rycha, pois foi determinada a lista triplice através de eleição pelos pais, professores e alunos, sendo que um dos mais votados seria indicado. Acontece que para a escolha de um dos três não vigoraria somente a votação, como também curriculum, plano de trabalho.

No caso do Colégio Polivalente, foi optado pelo curriculum do professor e não a votação. Não tira os méritos de D.Lia, pois tem conhecimento que ela foi uma péssima professora e ótima diretora. Assim como o diretor indicado, é segundo consta um péssimo professor, mas poderá ser ótimo diretor. Portanto o deputado Airton Cordeiro está um tanto fora da realidade, pois cargo de confiança é cargo de confiança.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convocando outra para o dia 22 a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: Segunda discussão - projeto de Lei nº 14/83, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar. Primeira discussão- projeto de Lei nº 15/83, que autoriza a doação de terreno para a construção de uma Igreja no núcleo habitacional da COHAPAR. Projeto de Lei nº 16/83, que autoriza doação de uma ligação elétrica para a capela do Bonito.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Benito de Farias - Presidente.